



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



O ALUNO COM TEA E OS DESAFIOS DE SUA INCLUSÃO NA SALA DE AULA REGULAR: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Tanise da Silva Moura ¹
Danusa de Lara Bonotto ²

Resumo: A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista - TEA na sala de aula envolve diferentes aspectos, sendo um deles a necessidade de saber como ensinar estes alunos de modo a favorecer aprendizagens. Ainda, compreender quem são estes alunos é uma necessidade do professor, visto a preocupação por saber como ensiná-lo. Nesse sentido, este estudo, de natureza qualitativa, tem como objetivo compreender as pesquisas que tratam sobre Ensino de Ciências e Matemática e a inclusão de alunos com TEA, com o olhar voltado ao desenvolvimento de práticas pedagógicas na Educação Básica. Para tanto, realizamos um estudo de revisão, com enfoque na pesquisa bibliográfica e buscamos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) as pesquisas desenvolvidas envolvendo o ensino e a aprendizagem de Ciências e Matemática e TEA. Selecionamos nove estudos para análise, os quais foram submetidos aos procedimentos da Análise Textual Discursiva perpassando por três etapas: 1) unitarização na qual se dá a desmontagem dos textos constituindo as unidades de sentido; 2) categorização, na qual as unidades de sentido são agrupadas originando as categorias e 3) metatexto no qual as compreensões sobre o fenômeno estudado são apresentadas. Assim, o processo analítico permitiu a emergência de duas categorias finais: 1) o aluno com TEA e os desafios de sua inclusão na sala de aula regular e 2) o fazer pedagógico e motivações profissionais para atender alunos com TEA. Neste texto, apresentamos os resultados referentes a primeira categoria. Assim, os alunos com TEA possuem características próprias de sua condição vinculadas a dificuldade de interação social, ao desenvolvimento da linguagem e comportamentos repetitivos. Em relação aos desafios a serem transpostos, foi possível reconhecer: a necessidade de discutir sobre estratégias de ensino e de aprendizagem de alunos com TEA nos cursos de formação de professores, tanto inicial como continuada; aspectos relacionados às dificuldades dos professores para realizar o planejamento e a sua adequação para trabalhar com o aluno com TEA; a falta de um monitor na sala de aula, mesmo sendo um direito

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Cerro Largo, silvatanise18@gmail.com

² Doutora em Educação em Ciências e Matemática, professora na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Cerro Largo, bonottodanusa@gmail.com



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



amparado por lei para o aluno com TEA também tem influência sobre os processos de ensino e de aprendizagem; dificuldades dos alunos, relacionadas à aprendizagem de conteúdos específicos o que remete ao papel do professor e as estratégias utilizadas por ele na sua prática docente; o próprio contexto no qual o aluno com TEA está inserido e as relações interpessoais que ali se desenvolvem pode constituir-se um cenário favorável ou desfavorável para o desenvolvimento do aluno com TEA e a falta de comunicação entre a equipe de atendimento educacional especializado e os professores do aluno com TEA o que pode gerar o desenvolvimento de atividades desarticuladas. Do exposto, há necessidade de qualificar a formação do professor, bem como ajudá-lo a pensar em estratégias metodológicas que auxiliem no processo de inclusão do aluno com TEA e no seu desenvolvimento social e cognitivo.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Formação.